

# Capal Notícias



28 de maio de 2021

EM PAUTA

## Fundação ABC apresenta conteúdo sobre tecnologia de aplicação em podcast da Capal

*Parceria entre Cooperativa e instituição de pesquisa leva informações de qualidade ao produtor*

O pesquisador Fabricio Povh, do setor de Mecanização Agrícola da Fundação ABC, conversou com o setor de Comunicação no último episódio do TecTalk, o podcast da Capal. Lançada na quinta-feira (28), a entrevista traz informações sobre **tecnologia de aplicação**.

No áudio, Fabricio aborda várias questões relacionadas ao assunto. Falando sobre **pulverização**, ele explica que esta possui três componentes: a máquina, a água utilizada e os produtos. A pulverização merece uma atenção especial do produtor, pois tem influência no bom êxito da lavoura e também no aspecto financeiro. "Todos os defensivos agrícolas que o produtor programou para usar na safra vão passar pelo pulverizador. Pode ter perda em produtividade se um controle falhar. E outro ponto importante é o custo dos produtos, que é bem alto", ressalta o pesquisador, que explica também quais são as medidas para garantir uma pulverização bem-sucedida.

Outro tema tratado são os **erros mais comuns** que acontecem no momento da aplicação.

Fabricio lembra que a velocidade é o primeiro item que deve ser corretamente observado. "Se o produtor estiver pulverizando em uma velocidade diferente do que acha estar e a máquina tiver um controlador, ela vai compensar. Se estiver mais rápido, a máquina aumenta a pressão e isso vai diminuir o tamanho de gota e aumenta a deriva. Se ele está muito devagar, o pulverizador abaixa a pressão e aumenta a gota. Não vai ficar ideal. E se ele não tem o controlador, é pior ainda, porque vai cair menos ou mais produto", explica. Os outros erros explicados pelo pesquisador também estão relacionados à pressão e, ainda, às pontas utilizadas.

Durante a entrevista, Fabricio Povh também falou sobre condições climáticas e segurança. "A segurança é um assunto que poderia ser indiscutível, é uma questão de saúde para o operador", comenta ao citar o uso de EPIs.

*Para ter acesso ao conteúdo completo, confira na próxima página como ouvir o Podcast na íntegra!*



Episódio 04 | Temporada 02

## Tecnologia de aplicação de ponta a ponta

CONVIDADO: FABRÍCIO POVH  
Pesquisador - Fundação ABC



Disponível em várias plataformas!

 <http://anchor.fm/cooperativacapal>

 <http://youtube.com/cooperativacapal>

 Procure no Spotify:  
TecTalk - o podcast da Capal

 Ou acesse a aba Podcasts em nosso [site](#)

### ◆ DESTAQUE

## Inscrições para treinamentos do sigmaABC estão abertas. Confira como participar!

No mês de maio, a Fundação ABC promoveu o lançamento oficial da versão 2.0 do sigmaABC. A plataforma está disponível sem custo adicional para os cooperados.

O engenheiro agrônomo Eliezer Fatiga Solda, que está coordenando a implantação do projeto sigmaABC na Capal, destaca que **para conhecer e utilizar todas as funções da plataforma, é importante realizar os treinamentos** que estão agendados com turmas específicas para cada Unidade.

"Mesmo sendo uma ferramenta moderna, o sigmaABC é fácil e prático de usar. Todos os agrônomos da Capal já fizeram o treinamento e podem ajudar nas dúvidas que surgirem", acrescenta Eliezer.

Acesse o link e inscreva-se:  
<http://gg.gg/aprendasigmaabc>



### AGENDA DE TREINAMENTOS

02/06 - Arapoti e Curiúva  
16/06 - Taquarivaí e Taquarituba  
30/06 - Wenceslau Braz e Carlópolis  
14/07 - Itararé e Fatura  
29/07 - Misto

Informações importantes:

- A inscrição deve ser feita com 3 dias de antecedência
- O treinamento tem duração de 2h30
- É obrigatório assistir aos tutoriais da plataforma antes do treinamento, para garantir maior aproveitamento (os links dos tutoriais estão no formulário de inscrição)

## ➤ SÃO PAULO

### Após pleito da Ocesp, governo prorroga prazo de entrega de exames de brucelose e tuberculose a laticínios

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo atendeu ao pleito da Ocesp que **solicitou a prorrogação do prazo para entrega de atestados de Brucelose e Tuberculose a laticínios, usinas e outros processadores de leite e derivados até o próximo ano.** Conforme a Resolução SAA-2, de 13/01/2020, referente ao Programa Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose, a data limite anterior era até 30 de junho deste ano.

A Ocesp destacou que o agravamento dos impactos negativos da pandemia entre 2020 e 2021 ainda afeta os veterinários regionais no



atendimento aos produtores, principalmente pela dificuldade de aquisição de reagentes no período e outras dificuldades financeiras causadas às cooperativas de laticínios e seus reflexos na indústria e comércio. (Texto e imagem: Sistema Ocesp)

## ➤ PARANÁ

### Sistema Ocepar celebra certificação de área livre de febre aftosa sem vacinação

O Paraná é área livre de febre aftosa sem vacinação. O reconhecimento internacional do novo status foi oficializado nesta quinta-feira (27/05), durante a 88ª Assembleia Geral da Organização Mundial da Saúde Animal (OIE), realizada em Paris, na França. Com o certificado de qualidade sanitário, os produtos pecuários paranaenses vão ter acesso aos mercados mais exigentes do mundo, abrindo novas oportunidades de negócios para a cadeia produtiva de carnes e lácteos. Também obtiveram o reconhecimento o Rio Grande do Sul e os Estados do Bloco I – Acre, Rondônia e parte do Amazonas e do Mato Grosso.

“O novo status sanitário traz uma grande vantagem competitiva para o agronegócio do Paraná e, conseqüentemente, para o desenvol-

vimento das cooperativas. Com aumento da demanda por proteína animal, haverá uma necessidade de aumento da produção de grãos e outros insumos ligados à produção pecuária, além do crescimento das estruturas industriais, com geração de emprego e renda, movimentando a economia do estado”, afirma o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken. “O reconhecimento da qualidade fitossanitária dos rebanhos paranaenses funciona como um cartão de visitas e uma chancela qualitativa para todos os nossos produtos agropecuários”, completa o dirigente.

Segundo Ricken, é um momento de celebrar, mas sem deixar de manter a atenção redobrada no cumprimento dos requisitos da OIE. (Texto: Sistema Ocepar)



## Informações de Mercado



### Soja

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam em alta no grão, no farelo e no óleo nesta quinta-feira. Após sete sessões consecutivas de perdas, fundos e especuladores aproveitaram para barganhar e garantiram a sustentação. As altas foram impulsionadas pela disparada das cotações do milho, em meio à forte demanda pelo cereal norte-americano. O relatório do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) indicou vendas líquidas semanais americanas de milho de mais de 6 milhões de toneladas.

Para a soja, o número ficou dentro das expectativas. Mercado interno esteve calmo nas principais praças de negociação do país. Depois de acumular sete pregões seguidos no campo negativo, a commodity encerrou com ganhos acentuados em Chicago. Apesar da alta expressiva na CBOT, o câmbio voltou a recuar, impedindo um avanço mais consistente nos preços físicos. Mesmo com preços mais atrativos, os agentes permaneceram distantes das negociações e o mercado continua pouco ofertado.



### Trigo

CBOT encerrou com preços acentuadamente mais altos nesta quinta-feira. O mercado foi impulsionado por uma reação, após cair por sete sessões seguidas e atingir os menores níveis desde 14 de abril. O sentimento é que o mercado ficou sobrevendido, abrindo espaço para cobertura de posições e compras de barganha, segundo a Agência Reuters. O clima desfavorável nos Estados Unidos e a disparada do milho favoreceram os fortes ganhos. O mercado brasileiro se aproxima do encerramento da semana e do mês de maio com comercialização doméstica apresentando baixo volume de negócios, devido principalmente a restrita disponibilidade de oferta. Outro ponto de destaque é a retração

gradual de preços na Argentina, favorecendo a redução para os custos de aquisição do produto, pelas paridades de importação. A taxa cambial operando mais próxima dos R\$ 5,30 amplia o ganho de competitividade do trigo proveniente do mercado externo, sendo positivo ao lado comprador em caso de manutenção desta conjuntura, apesar da baixa disponibilidade de oferta. Além disso, o mercado segue bastante atento a evolução da safra nacional, com recuperação considerável das lavouras em importantes estados produtores, devido a ocorrência de chuvas no decorrer das últimas semanas, reduzindo o quadro de déficit hídrico principalmente no Paraná.



### Suínos

Mercado brasileiro com mais uma semana apresentando um ambiente de negócios truncado, com ligeiro avanço de preços em algumas praças, como é o caso de São Paulo. A preocupação dos frigoríficos gira em torno do escoamento da carne, que ainda evolui de maneira fraca. Quanto a reposição, a intensa queda da carcaça registrada ao longo do mês resultou na diminuição do spread contra a carne de frango podendo levar a um melhor fluxo de negócios no curto prazo. Além disso, a entrada de salários pode trazer algum fôlego para o consumo no decorrer da primeira

quinzena de junho. O quadro de preços do vivo segue fragilizado, o que mantém os suinocultores apreensivos, contando com margens bastante deterioradas, pressionado ainda pelo alto custo. A OIE - Organização Mundial de Saúde Animal, reconheceu mais 6 estados livres de aftosa sem vacinação, entre eles Paraná e Rio Grande do Sul. O status aumenta a credibilidade tanto da carne bovina como da suína e pode ajudar nas negociações para abertura de novos mercados importadores no futuro e na expansão dos já existentes.

# Informações de Mercado



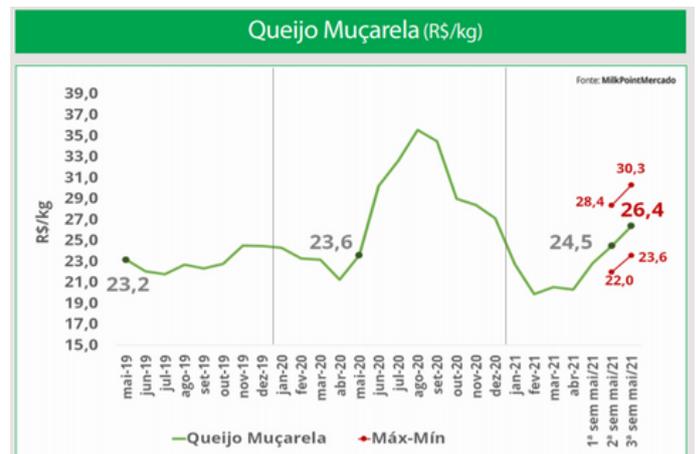
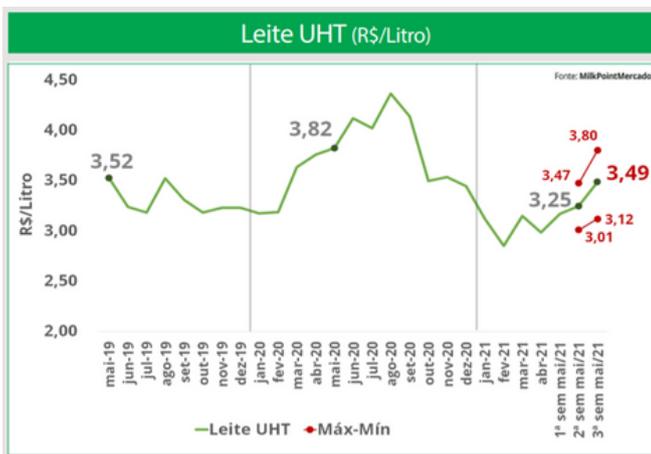
## Leite

- Mercado UHT registra nova alta na 3ª semana de maio. No entanto, há relatos de menores volumes negociados nos novos valores. A expectativa é de que a demanda aqueça na última semana do mês.
- Mercado de queijo segue a movimentação do UHT, registrando aumento nos valores negociados. Mesmo tendo sido relatados estoques mais baixos, a demanda na semana responde ao aumento do preço se retraindo, com menores volumes negociados. A expectativa também é de melhora para a

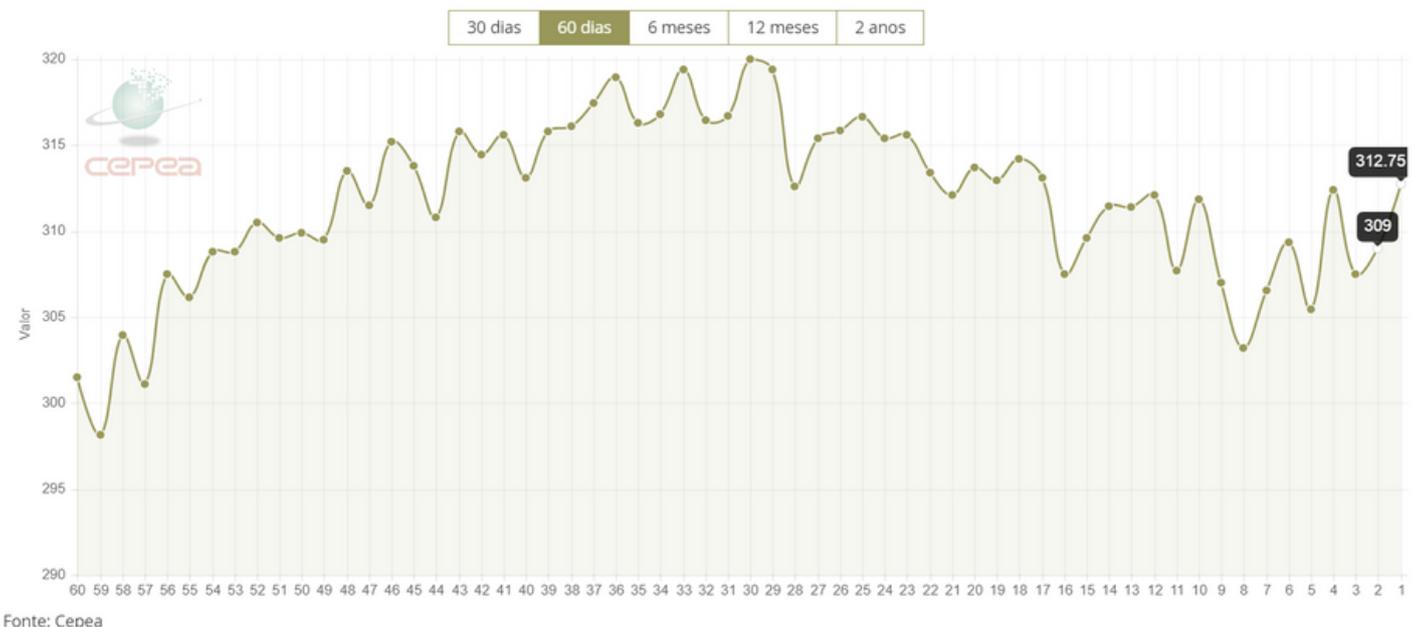
próxima semana.

- Leites em pó com valores subindo mais lentamente do que o restante dos derivados, mas também apresentado alta na terceira semana.

Demanda vem reagindo, em reflexo da maior procura das últimas duas semanas por leite UHT, e também pelo período de oferta limitada pela produção. Ainda há relatos de exportações de LPI, em patamares inferiores ao que eram observados anteriormente, mas ainda ajudando na sustentação dos preços.



## Boi Gordo



## Informações de Mercado



### Café

Após operar a maior parte do pregão com valorização, o mercado futuro do café arábica encerrou a sessão desta quinta-feira (27) com ajustes nos preços e baixas técnicas para os principais contratos. Julho/21 teve queda de 35 pontos, negociado por 155,35 cents/lbp, setembro/21 também teve queda de 35 pontos, valendo 157,30 cents/lbp, dezembro/21 teve baixa de 25 pontos, valendo 160,10 cents/lbp e março/22 teve queda de 20 pontos, valendo 162,45 cents/lbp. Os preços do café nesta quinta-feira se estabilizaram, com o robusta registrando uma alta em 2 semanas. Na sessão de quarta-feira (26) as cotações voltaram a subir mais de 500 pontos no mercado futuro.

"As preocupações com a safra de café do Brasil alimentaram a compra de futuros de café por fundos. A Marex Solutions disse na terça-feira que os grãos coletados até agora nos campos de café arábica indicam rendimentos bem abaixo do normal", voltou a destacar a análise do site internacional Barchart. A crise para o setor cafeeiro, observada pelos produtores desde o ano passado, começa a chegar em outros elos da cadeia cafeeira. Com uma oferta restrita, sem estoque de passagem, torrefadores já encontram dificuldades para comprar café e o preço do produto no varejo também já começa a ser impactado.



### Milho

Na CBOT, mercado não se surpreende com a reviravolta nas altas nesta quinta-feira, praticamente às vésperas de um feriado nos EUA (dia 31 Memorial Day). Agências de notícias e consultorias norte-americanas trabalharam nos últimos dias para trazer ao mercado um contexto baixista de preços baseado em supostos cancelamentos de compras realizados pela China, mesmo sem qualquer comunicado oficial do USDA. O volume de embarque de 5.7 milhões de tons divulgados na semana desmontou a teoria dos cancelamentos implantados no mercado internacional e os preços voltaram a subir com a realidade dos acontecimentos. A recomposição de preços, contudo, dependerá agora de variáveis climáticas e de boas exportações. A quebra de safra no Brasil e a

perda de potencial de exportação deve direcionar os importadores mundiais para os EUA, Argentina e Ucrânia nas próximas semanas. Clima um pouco seco para o Oeste do Meio-Oeste na próxima semana para retomada das chuvas previstas para o restante de junho ainda tranquilizam quanto a evolução da safra. No mercado interno a formação do preço segue travada. Distância entre o que os compradores querem pagar e os vendedores vender inibe os negócios. Boas chuvas esperadas para o PR e parte do MS no início da semana. Possíveis geadas para a próxima semana perderam intensidade. Seab/Deral reduziu a estimativa de produção da safrinha no Paraná para 10,3 milhões de toneladas, frente a estimativa de 12,2 milhões de toneladas do mês passado.



### Dólar

O dólar comercial fechou em queda de 1,07% no mercado à vista, cotado a R\$ 5,2550 para venda, no menor valor de fechamento em uma semana, em meio ao ambiente doméstico mais positivo com a entrada de fluxo local, descolado do exterior, onde a moeda norte-americana trabalhou de lado após a

divulgação de indicadores dos Estados Unidos, enquanto as divisas de países emergentes trabalharam mistas e a maioria perdeu terreno para o dólar. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,2400 e a máxima de R\$ 5,3130.

Capal Notícias | Ed. 21/2021 | 28.05.2021

Produção: Setor de Comunicação e Marketing

Foto - Capa: Marcelo José Odair - DAT Wenceslau Braz

Fale Conosco: comunicacao@capal.coop.br

(43) 3512 1092 / (43) 99152 0678

/cooperativacapal

@capal\_cooperativa